

259

DIAGNÓSTICO PARA O DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM ESCOLAS DE ENSINO FUNDAMENTAL, RS. *Carolina Siega, Paula Almeida**Rodrigues, Marcelo Gules Borges, Judite Guerra, Márcia dos Santos Ramos Berreta, Vilma Cardoso da Silva, Roberto Pinto Artigalás, Teresinha Guerra (orient.) (UFRGS).*

O presente trabalho faz parte do projeto "Portas abertas aos habitantes da bacia hidrográfica do Lago Guaíba" e refere-se ao diagnóstico das concepções de educadores em relação à inserção da Educação Ambiental (EA) na escola. Corresponde à primeira etapa do curso de formação de educadores municipais de Barra do Ribeiro, Guaíba, Porto Alegre e Sertão Santana e é promovido pelo Centro de Referência do Comitê Lago Guaíba/UFRGS. Em março de 2006 foi aplicado um questionário composto de 10 perguntas fechadas e 2 perguntas semi-abertas. Foram aplicados 258 questionários e os resultados preliminares indicam que mais de 90% dos entrevistados tem interesse e já trabalham com assuntos relacionados à EA em sua escola, além de considerarem que todas as disciplinas devem abordar a EA de forma integrada e em todos os níveis de ensino. Mais de 80% entendem que a EA aborda assuntos que visam uma melhoria na qualidade de vida e que esta pode contribuir no desenvolvimento de uma concepção crítica e coerente para avaliar as situações do cotidiano. A falta de preparo dos professores é tida como a maior dificuldade, e a realização da EA através de todas as disciplinas foi apontada como sugestão para melhorar o tema na escola, por mais de 70% dos entrevistados. A realização de projetos foi a abordagem preferida por 69, 8% dos entrevistados. Apesar da existência da Lei Federal 9.795/99 que estabelece responsabilidades e obrigações; e dos parâmetros curriculares nacionais propostos pelo MEC em 1997, os quais determinam que a EA deve ser trabalhada de forma transversal, observa-se que os educadores, em sua maior parte, têm opiniões que estão em consonância com a legislação vigente, entretanto relatam como dificuldade o processo de formação e a ausência de situações que possibilitem a prática integrada de EA, essenciais para a sua inserção no cotidiano escolar.